

Máfias empenham futuro do DF

A ocupação irregular de terras no Distrito Federal promovida por uma máfia de grileiros está comprometendo o futuro da capital. Isso porque sem saber onde surgirá um novo aglomerado urbano, o poder público (leia-se qualquer governo que ocupe o Buriti) não tem condições de planejar o amanhã da cidade.

O fornecimento de água, projeções de escolas e postos de saúde, aumento do efetivo policial, por exemplo, devem ser previstos com anos de antecedência para atender de forma adequada a população de uma determinada região do Distrito Federal.

A veloz multiplicação de condomínios, porém, impede qualquer planejamento. Bairros surgem da noite para o dia onde não se imaginava que existiriam. Na verdade, crescem onde não poderiam.

Resultado: as áreas clandestinas tornam-se centros semi-favelizados, que contribuem para baixar a qualidade de vida do Distrito Federal como um todo. A formação desses loteamentos irregulares, portanto, não tem



A ocupação urbana: caótica, compromete o planejamento de Brasília

como conseqüência somente o enriquecimento de grileiros n em um dano ambiental tratado por muitos como irrelevante, mas o sacrifício dos moradores.

Um exemplo corriqueiro. Hoje, as áreas onde existem os condomínios viraram inferno nos horários de pique. A estrada que liga o Plano Piloto a Sobradinho. É preciso paciência para enfren-

tar o trânsito, onde os acidentes são frequentes.

Mas não só. A eterna insegurança sobre a propriedade, a preocupação com a erosão que come as ruas traçadas sem planejamento, a irritação com a ameaça constante da falta d'água aquecem o humor do brasiliense, igualando-os a quaisquer outro habitante das metrópoles não planejadas.